

Prezados leitores,

Este é o segundo número do ano de 2024 (Vol. 21, No.3, Jul/Set) da Revista BASE. Quero agradecer aos editores de área, editores temáticos e editores assistentes da BASE. Meu obrigado também aos revisores e revisoras que se dedicaram para que os artigos aqui publicados pudessem avançar. Nesta edição, a BASE apresenta seis artigos. O primeiro artigo é intitulado **“Ambidestria organizacional em MPES: Análise dos antecedentes planejamento estratégico e comportamento estratégico.”**, de Mauricio Mendes Boavista de Castro; Aldo Leonardo Cunha Callado; João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento e Alexandre Rabêlo Neto. O estudo investigou-se o efeito do planejamento estratégico e do comportamento estratégico dos gestores na ambidestria organizacional de MPES piauienses. O segundo artigo é **“Capacidades dinâmicas para adaptação organizacional no período da pandemia da Covid-19 em empresas do setor metalúrgico do Vale do Rio dos Sinos (RS)”**, dos autores Cristiane Froehlich Dusan Schreiber, Deise Bitencourt Haubrich e Luciane Pereira Viana. Este estudo teve como objetivo analisar as capacidades dinâmicas e os seus respectivos microfundamentos que auxiliaram na adaptação durante a pandemia da Covid-19 (2020-2021) em três indústrias do Vale do Rio dos Sinos (RS). O terceiro artigo, **“The role of narratives in the emergence and consolidation of an entrepreneurial ecosystem”**, escrito por João Paulo Moreira Silva, Liliane de Oliveira Guimarães, Fernando Antonio Prado Gimenez e José Márcio de Castro. O estudo tem como objetivo analisar como as narrativas empreendedoras emergiram no EE de Belo Horizonte/MG e compreender como essas narrativas impactaram o surgimento e legitimação do EE local entre os anos de 2012 e 2022. O quarto artigo, **“The social impacts in the supply chain of a cement industry: A case study under the lens of paradox theory”** de autoria de Selma Santos, Dafne Morais, Samara de Carvalho Pedro e Jacques Demajorovic adota a teoria do paradoxo como uma lente para estimular essa análise dos impactos sociais da cadeia de suprimentos mineral e como eles se relacionam com as tensões de sustentabilidade. O quinto estudo, intitulado **“Antecedentes da percepção de valor dos usuários de aplicativos de entrega de comida em um contexto de crise sanitária”**, dos autores Claudine Julia Silva, Marianny Jessica de Brito Silva e José Eduardo de Melo Barros teve como o objetivo avaliar o impacto dos antecedentes credibilidade, avaliações e revisões on-line, usabilidade e preocupação com a crise sanitária da Covid-19 na percepção de valor dos usuários dos aplicativos de entrega de comida. Por fim, o sexto artigo é **“Orientação empreendedora e desempenho organizacional: uma perspectiva sustentável para empresas certificadas com o selo social”**, de Robson Juscelino de Melo, Suzete Antonieta Lizote, Sayonara de Fátima Teston e Patrick Zawadski. Este artigo avaliou a relação entre a orientação empreendedora e o desempenho organizacional na opinião dos gestores das empresas certificadas no programa selo social de Itajaí/SC. Agradecemos a todos os envolvidos na elaboração desta edição e desejamos uma leitura proveitosa.

Atenciosamente,

José Carlos da Silva Freitas Junior
Editor Chefe

Jefferson Marlon Monticelli
Editor da Área de Administração

Angela Patricia Bovolini Pedron
Editora da Área de Contabilidade

BASE – Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS